Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA DOR AGUDA EM IDOSAS SEXAGENÁRIAS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ – RN

Relatoria: PALOMA BATISTA COSTA

Autores:
Adailton José Mendes de Azevêdo
Fábia Barbosa de Andrade
Stella Crisanto Pontes
Thaiza Teixeira Xavier Nobre

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A dor aguda surge repentinamente e dura menos de seis meses. É uma das principais causas de sofrimento do ser humano, afeta o psicológico, físico e social do indivíduo, influenciando sua qualidade de vida. Recentemente foiincluído ao exame físico como o quinto sinal vital. Algumas vezes além de um sintoma a dor é uma doença e deve ser tratada. O estudo tem como objetivo avaliar a intensidade e localização da dor aguda em idosassexagenárias residentes na cidade de Santa Cruz – RN. Trata-se de um estudo descritivo transversal de abordagem quantitativa, realizado no período de abril a agosto de 2010. A amostra foi composta por 47 idosas sexagenárias residentes no bairro Centro da cidade de Santa Cruz - RN. Utilizou-se para a coleta de dados um questionário sociodemográfico e a Escala Numérica de Dor, que varia de 0 a 10 pontos. A presente pesquisa foi aprovada pelo CEP-HUOL, sob o protocolo 334/09. Constatou-se nesse estudo que 24 idosas (80%), relataram sentirem dores, destas sendo recorrentes (75%), sendo a dor intensa localizada predominantemente na coluna lombar (42%), seguida de dor moderada nos membros inferiores (25%), e dor leve na região pélvica (8%), com média igual a 3, 2 e 1 pontos, respectivamente. Assim, pode-se inferir que os indivíduos na idade avançada apresentam maior prevalência de doenças crônico-degenerativas e consequentemente, os sintomas associados à incapacidade funcional, que podem ocorrer em razão do próprio processo fisiológico natural de envelhecimento, bem como em decorrência das sequelas de patologias crônicas, resultando numa maior dependência e relatos de dor.Por todos esses aspectos mencionados observou-se uma alta prevalência da presença de dor nas idosas, com predomínio da dor intensa na região lombar. Desta forma, o processo álgico configura-se como problema de saúde coletiva, visto que a dor lombar é uma importante causa de incapacidade, ocorrendo em prevalências elevadas em todas as culturas, influenciando a qualidade de vida das pessoas, tendo em vista que limita o desempenho das funções cotidianas desta população. Dessa forma, faz-seimportante não somente adotar medidas efetivas para o diagnóstico e tratamento do controle da dor, mas identificar as possíveis causas,favorecendo o planejamento de programas de intervenção e a formulação de propostas de prevenção e promoção da saúde.